

PROMOÇÃO DA CULTURA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Maria José Diogenes Vieira Marques¹
Liciane Mateus da Silva²

1. Introdução

O projeto de extensão “Promoção da Cultura do Livro e da Biblioteca: a leitura como estratégia de integração e interação social” foi aprovado na linha de fomento do Instituto Federal do Triângulo Mineiro para ser desenvolvido no ano de 2016 com atividades realizadas em Uberlândia e Uberaba e unidades escolares do ensino médio e fundamental dessas cidades.

A formação da cultura do livro, da biblioteca e de leitores é um processo contínuo que contribui para o conhecimento cultural do cidadão e pode ampliar a concepção de formação profissional através de ações protagonizadas pelos alunos do IFTM nos campi e na rede pública.

Essa concepção está alicerçada no pensamento de teóricos como Edmir Perroti, Vygotsky e Frank Smith, ancora-se na perspectiva que extrapola o conceito imobilizado de leitura para estudo, ou pesquisa ou lazer e, também, a formação de estereótipos orientados sobre os espaços, momentos, livro adequado e leitura solitária, que criam barreiras e impedem o aprofundamento da concepção de leitura.

O acesso facilitado à biblioteca e aos espaços de leitura e atividades culturais fortalece o papel do leitor em seu processo de formação crítico-cidadã. As ações realizadas incluem a formação de bolsistas e voluntários para multiplicar o acesso ao livro, à leitura e à biblioteca; o incentivo da cultura do livro para os alunos do IFTM e da rede pública; campanhas de doação de acervos literários; almoço em poesia, círculo de leitura; apresentação cultural e incentivo à leitura (literária, literária aliada à formação profissional e não literária).

A visão do trabalho pela literatura e a formação técnica e tecnológica são temáticas presentes nas discussões das rodas de conversas literárias abordadas pelos alunos bolsistas do IFTM. A perspectiva ao final do projeto é a de ressignificação do livro, da biblioteca e da leitura pela integração e interação social com vistas, também, à formação profissional.

2. Fundamentação teórica

A comunidade interna e externa das instituições educacionais carece de ações de incentivo à promoção da leitura e integração entre as diversas áreas do conhecimento. Ler é compreender, e “*as palavras reais, escritas ou faladas, são sempre secundárias ao significado, à compreensão*” (SMITH, 2003. p. 191). A formação de leitores ativos é um processo contínuo que demanda trabalho e manutenção das ações formativas. Para tanto a

formação de um quadro vivo de leitores não se dá no vazio ou apenas no acaso. O gesto aparentemente banal e corriqueiro de abrir as páginas de uma publicação qualquer está mediado por complexa trama de relações que, se escapa ao leitor no momento em que se depara com os códigos, nem por isso deixa de ser concreta e atuante. Na realidade, a leitura não é um ato natural, mas cultural e historicamente demarcado. (PERROTI, 1990, p. 63).

¹ Pró-Reitoria de Extensão– Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) – Uberaba/MG – Brasil. E-mail: mariamarques@iftm.edu.br.

² Graduação em Licenciatura em Química – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), Uberaba/MG – Brasil. E-mail: maiconbarone@gmail.com.

O projeto de extensão prevê auxiliar na reflexão e na promoção de ações conjuntas culturais e socialmente demarcadas ampliando a perspectiva que extrapole o conceito comum historicamente enraizado de leitura para estudo, ou pesquisa ou lazer. O livro e o contexto da ação de leitura pode ser ressignificado incluindo integração e interação social.

Também, a formação de estereótipos orientados sobre os espaços, momentos, livro adequado, e leitura solitária criam barreiras que impedem o aprofundamento da concepção de leitura. As instituições de educação podem atuar na criação e sustentação de um vínculo social do leitor e “entre exigências diversas, o estabelecimento de vínculos efetivos entre leitura e sociedade pressupõe instituições e mediadores capazes de viabilizar a relação do leitor com o texto” (PERROTI, 1990, p. 63).

As instituições de educação são responsáveis por promover o incentivo à leitura de seus alunos, mas também ela deve se preocupar com o acesso da comunidade ao acervo e às ações de promoção da leitura, respondendo assim às necessidades da demanda social.

Aliados à concepção de leitura a cultura e o lazer são indispensáveis para a construção de uma educação que valorize a formação humana, a integração das funções sociais da leitura e uma proposta de melhoria de qualidade de vida. É importante ressaltar que

não podemos nos esquecer de que uma sociedade que distribui de forma desigual os bens materiais irá também distribuir de forma desigual os bens culturais e, dentre estes, o acesso à alfabetização e à leitura, de modo que a luta pelo acesso aos bens culturais precisa, sobremaneira, estar vinculado à luta pelo acesso aos bens materiais. (ESPÍNDOLA, 2012, p. 17)

Desta forma a preocupação institucional com o acesso e à qualidade da cultura do livro são fatores que contribuem para a construção consciente do papel da cidadania no desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária.

Os PPCs, ancorados pelos Parâmetros Curriculares, dos cursos ministrados no IFTM têm currículos que foram elaborados para possibilitar o trabalho extensionista voltado para o desenvolvimento de atividades culturais, multifacetadas, multicampi e interdisciplinares no currículo, assim, o processo educativo, a prática docente e o trabalho cultural enfatizam uma formação conectada com as vivências dos alunos a fim de possibilitar o acesso real à cultura, educação e melhores oportunidades de trabalho e emprego.

A biblioteca, nesse contexto, se torna um espaço central, contudo, não exclusivo de promoção do livro e da leitura pela comunidade interna e externa,

deve dar suporte à formação de leitores, estimular a pesquisa e o compartilhar de ideias, pois este local é parte integral do processo educativo (...) portanto, na escola, a criança e o adolescente não devem prescindir, em sua formação como leitor e escritor, dessa possibilidade de ampliar o conhecimento de si próprios e do mundo que os rodeia. (SILVA, 2009, p. 116).

Para tanto o acesso facilitado à biblioteca e aos espaços de leitura e atividades culturais corroboram para uma melhoria da compreensão do papel do leitor em seu processo de formação crítico-cidadã.

Os desafios que enfrentamos enquanto estudante é extrapolar a leitura escolarizada do conteúdo “*o que mais chama a atenção neste sentido é o fato de existir uma interação constante entre as operações externas e internas, uma se transformando na outra sem esforços e com frequência, e vice-versa*” (VYGOTSKY, 2001, p. 138) nessa perspectiva de ação, enquanto docente superar a disciplinarização do livro e da leitura; enquanto comunidade é o acesso à

informação, ao livro e às bibliotecas e, enquanto instituição é fomentar as possibilidades de superação dos desafios.

3. Conteúdo e Metodologia

Aliados à concepção de leitura a cultura e o lazer são indispensáveis para a construção de uma educação que valorize a formação humana, a integração das funções sociais da leitura e uma proposta de melhoria de qualidade de vida.

O círculo de leitura é uma das etapas do projeto exclusivamente para atendimento aos servidores da reitoria do IFTM.

A proposta conta com ações de declamação de poesias, apresentações artísticas e culturais, campanhas de doações de livros literários e rodas de conversas no horário de almoço para que os participantes sejam sensibilizados para esta alternativa de aproximação e integração entre os professores, técnicos administrativos e as obras literárias para uma perspectiva em que a fruição literária desperte sentidos ativos na relação entre o leitor, o texto e as mediações culturais.

As principais ações programadas para os campi das cidades de Uberlândia e Uberaba são a instrumentação dos bolsistas com estudos sobre a história do livro e a instrumentação teórica para que se tornem multiplicadores da promoção do livro, da biblioteca e da leitura; o incentivo da cultura do livro para a comunidade do IFTM, alunos, docentes, técnicos administrativos; a promoção da integração dos servidores, alunos e comunidade. Pesquisa quantitativa para conhecer o perfil do usuário das bibliotecas dos campi. Promoção de campanha de doação de acervo literário para os campus e incentivo à leitura (literária, literária aliada à formação profissional e não literária) em escolas de nível fundamental e médio.

Também estão programadas ações para as escolas de ensino fundamental e médio nas cidades de atuação do projeto, atividades em parceria com as bibliotecas escolares e a divulgação dos cursos do IFTM. A ideia é auxiliar os professores a trabalhar

“com a intenção de que os alunos infiram, os professores devem ensiná-los a como agir durante a leitura. Devem mostrar a eles as dicas que cada texto possui e ensiná-los a como combiná-las com seu conhecimento prévio para fazer inferências adequadas” (GIROTTO; SOUZA, 2010, p. 76)

A visão do trabalho pela literatura e a formação técnica e tecnológica são temáticas presentes na discussão das rodas de conversas literárias abordadas pelos alunos bolsistas do IFTM.

4. Resultados

Os resultados alcançados no primeiro semestre de 2016 foram:

- criação da Logo do Projeto:



- criação de Identidade Visual da Atividade Almoço em Poesia:



- realização de 4 edições do “Almoço em Poesia” com temáticas em homenagem aos poetas: Manuel de Barros, Fernando Pessoa e Clarice Lispector:



- criação de espaço para acolhimento de obras doadas e incentivo de leitura no refeitório da reitoria do IFTM;





- criação de mídias para divulgação das ações do projeto e interação com a comunidade do IFTM, como instagram, site e facebook:



No 2º semestre de 2016 as ações estão nas escolas públicas de ensino fundamental e médio nas cidades de atuação do projeto, com visitas à 60 unidades das cidades de atuação do projeto.

4.1. Almoço em Poesia

O “Almoço em Poesia” foi uma das atividades criada para incentivar a fruição literária a partir de autores consagrados e ao mesmo tempo desconhecidos através da leitura poética de suas obras no horário de almoço de servidores e alunos.

A primeira edição, realizada em maio, foi denominada “Almoço em Poesia – Manoel de Barros” realizada na reitoria do IFTM e no campus Uberaba. A parceria com o projeto Escola de Artes do campus Uberaba possibilitou que os alunos se apresentassem para os servidores da reitoria com declamações e músicas na temática das poesias. Servidores técnico administrativos, docentes e terceirizados também cantaram e declamaram poesias de Manoel de Barros. Foi iniciada uma campanha de doação de acervo literário para criar o primeiro espaço de leitura na reitoria.

No mês de junho a edição foi do grande poeta português Fernando Pessoa e seus heterônimos e, em julho as atenções foram para a expressão feminina e cenas cotidianas de Clarice Lispector, uma das escritoras brasileiras mais importantes.

5. Conclusão

As ações do projeto incentivam o contato e a interação qualitativa com obras literárias através da mediação que será construída entre servidores, alunos e docentes tanto do IFTM quanto das escolas municipais e estaduais. As atividades de promoção da biblioteca, da leitura e socioculturais também ampliam a integração com a cultural local, a comunidade e possibilitam uma melhor compreensão do outro através do contato mediado.

As atividades de promoção da biblioteca, da leitura e socioculturais ampliaram a integração com a cultural local, a comunidade e possibilitaram uma melhor compreensão do outro através do contato mediado.

A perspectiva ao final do projeto é a de resignificação da percepção do livro e da biblioteca enquanto cultura acessível, a importância da leitura e a discussão de temáticas que se relacionaram com o trabalho e a integração e interação social.

6. Referências

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura**: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Trad. Daise Batista. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

GIROTTO, C. G. G. S; SOUZA, R. J. Estratégia de Leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: Menin, A. M. C. S et al. (Org.). **Ler e compreender**: Estratégias de Leitura. Mercado de Letras, 2010.

PERROTTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990. – (Novas buscas em educação; v. 38)

SILVA, Rovilson José. Biblioteca escolar: organização e funcionamento. In: SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). **Biblioteca Escolar e Práticas Educativas**: o mediador em formação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.

VYGOTSKY, Lev (1987). **Pensamento e Linguagem**. SP: Martins Fontes (tradução da versão resumida norte-americana).

_____. (2001). **Construção do Pensamento e da Linguagem**. SP: Martins Fontes.